



# ATIVAR

*Relatório Final das atividades de extensão  
do programa ATIVAR*



**FACULDADE UNINA  
2025/2**

# APRESENTAÇÃO



Atendendo aos indicadores próprios do Manual do Programa ATIVAR, sobre a divulgação dos resultados quanti e qualitativos das ações de extensão desenvolvidas, assim como, ao estipulado na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, na parte em que versa sobre a continua avaliação crítica e sobre o aperfeiçoamento da extensão curricularizada , este relatório apresenta dados sobre:

- A identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão para a creditação curricular;
- A contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- A demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

Para isso, as informações apresentadas estão organizadas da seguinte forma:

1. Ações desenvolvidas e distribuição das inscrições dos estudantes;
2. Total de envolvidos em todas as ações de extensão: discentes, estudantes, docentes, técnicos administrativos e membros da comunidade.
3. Dados sobre o ciclo completo da extensão: Inscrição, realização, aprovação.
4. Relato qualitativo dos organizadores de cada ação de extensão, com ponderamentos sobre a ação realizada.
5. Por fim, apresentam-se os dados da pesquisa de satisfação, realizada com os estudantes envolvidos em ações de extensão (**ciclo 2025/2**) a qual foi realizada pela Comissão própria de Avaliação Unina (CPA), entre os dias 01 e 16 de dezembro de 2025.





Ações desenvolvidas e distribuição das inscrições dos estudantes;



**291**

**DESCARTÁVEIS: RETORNO AO CICLO**



**302**

**ESCOLA CONECTADA E  
CONSCIENTE**



**212**

**RAÍZES VERDES: CAMINHOS  
PARA A EDUCAÇÃO  
AMBIENTAL**



**374**

**ENTRE TEXTURAS E EMOÇÕES: LIVRO  
SENSORIAL PARA ESTIMULAR A EXPRESSÃO  
DE CRIANÇAS COM TEA**



**265**

**CIBERSEGURANÇA NA  
COMUNIDADE**



**312**

**ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE:  
PRÁTICAS SIMPLES E FUNCIONAIS**



**316**

**4RS:  
ATIVANDO A EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA**



**336**

**LUGAR (ES) DE MEMÓRIA:  
(RE)CONHECENDO E DIVULGANDO  
A MINHA CIDADE**

**08 ações desenvolvidas**

**TOTAL DE INSCRIÇÕES: 2408**



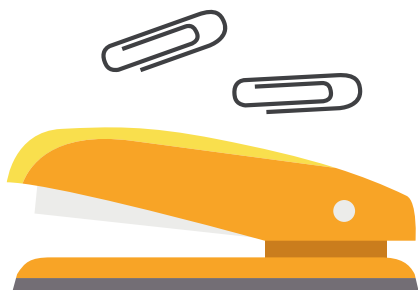
Quantidade de envolvidos em todas as ações de extensão: discentes, docentes, técnico administrativos e membros da comunidade.



**14 docentes**



**\* 1182 Estudantes**



**Nenhum/a  
Técnico/a  
Administrativo/a.**



**4297 pessoas da  
comunidade.**

*\*Levando em consideração apenas uma inscrição por estudante.*

# 3

Dados sobre o ciclo completo da extensão: Inscrição, realização, aprovação.



Não iniciaram a ação (ou ações) em que se inscreveram = 881



Iniciaram, mas não finalizaram a ação (ou ações) em que se inscreveram = 229



Aprovados: Finalizaram a ação (ou ações) em que se inscreveram = 1045



# 43%


Percentual de aprovação, baseado no número total de inscrições (2408).

4



Relato qualitativo dos organizadores de cada ação de extensão, com ponderamentos sobre a ação realizada.



 Sem dados qualitativos, para o período 2025/2.



## **DESCARTÁVEIS: RETORNO AO CICLO**

A ação de extensão Descartáveis - Retorno ao Ciclo, procurou levar aos estudantes da Faculdade Unina, a importância da reciclagem, de forma sustentável, assim como mostrar que mesmo o lixo pode ser revertido e gerar uma fonte de renda individual, ou para a comunidade em geral. As atividades apresentadas tiveram a participação ATIVA dos estudantes, com contribuições e ideias das mais variáveis possíveis. Tanto de formas Lúdicas e sustentáveis, apresentadas e desenvolvidas com materiais diversos como; garrafas Pet, papelão, latinhas de refrigerantes, recipientes de produtos de limpeza, pneus entre outros materiais considerados recicláveis. A ação de extensão pode ser considerada como satisfatória pelo número de estudantes que iniciaram e concluíram os seus projetos, devido a ação ter de ser realizada realmente em campo, com apresentação de entrevistas perante a comunidade, visitas aos locais de armazenamento de recicláveis e a apresentação da transformação do reciclável escolhido em algo reaproveitável no dia a dia. O aprendizado do processo de reciclagem da coleta a redistribuição destes produtos recicláveis e seu retorno as indústrias para a sua reutilização.

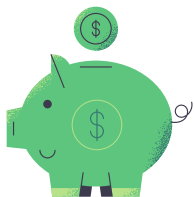
**Rogério do Nascimento**



## **ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE: PRÁTICAS SIMPLES E FUNCIONAIS**

A ação de extensão denominada; Atividade Física e saúde; práticas simples e funcionais conseguiu atingir seus objetivos dentro da proposta, visando a conscientização sobre a importância da atividade física para a saúde, estimular práticas de movimentos corporais funcionais utilizando movimentos de baixa complexidade e materiais recicláveis. Discentes dos diversos cursos de graduação, puderam vivenciar e oportunizar para a comunidade escolar, a prática de atividades corporais funcionais e aconselhamento sobre a atividade física, estimulando hábitos para um estilo de vida saudável. Além disso, os acadêmicos produziram os equipamentos das aulas, utilizando materiais recicláveis, contribuindo com o meio ambiente e possibilitando o desenvolvimento de novos projetos relacionados a atividade física. Os relatos encontrados nos relatórios dos discentes, mencionam satisfação pessoal e profissional em participar desta ação, assim como os responsáveis pelas escolas envolvidas, deslumbram a possibilidade da continuidade de projetos similares para a comunidade escolar. Ao final da aula aplicada pelo discente, todos os participantes receberam um arquivo digital ou impresso, contendo o Guia de Atividade Física para a População Brasileira, com informações sobre a prática de atividade física para cada grupo específico do nosso país.

**Alex Inácio Nunes**



## **4RS: ATIVANDO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

A ação envolveu os diversos cursos, desde os tecnólogos, bacharelado e licenciaturas, aspecto positivo que caracteriza a interdisciplinaridade do projeto, permitindo que um tema tão importante como a educação financeira seja levado em comunidades diversas. A ação cumpriu seu objetivo que foi aproximar o conhecimento acadêmico da realidade social, contribuindo para práticas financeiras mais saudáveis tanto no aspecto pessoal quanto no profissional. Os estudantes realizaram orientações presenciais em suas comunidades, distribuindo o material informativo e oferecendo explicações acessíveis sobre os principais conceitos de educação financeira. As atividades ocorreram em diferentes locais e públicos escolhidos pelos estudantes: escolas, empresas, microempreendedores, agricultores e associações. Observou-se uma participação ativa dos estudantes nos locais das ações, demonstrando envolvimento, pois além do material disponibilizado, os estudantes criaram materiais educativos complementares, como cartazes e infográficos com temas da educação financeira que envolviam o conceito dos “4Rs”, reconhecer, registrar, revisar e realizar. Ao final da ação, após entrega dos relatórios, foi realizado o 3º Workshop: “4 Rs: ativando a educação financeira”, o qual contou com a participação de 25 estudantes que teve como objetivo a apresentação dos resultados de seus trabalhos. Um total de 3 estudantes apresentaram seus resultados com feedbacks positivos.

**Luciane Silva Franco**



## **RAÍZES VERDES: CAMINHOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A extensão denominada Raízes Verdes: Caminhos para a educação ambiental, propôs inicialmente aos estudantes a aprendizagem e pesquisa sobre o tema, para a futura aplicação de uma oficina (com no mínimo 03 encontros e 10 participantes), em sua comunidade. A comprovação da aplicação da oficina, consistiu na elaboração de um relatório sobre sua prática e seus resultados, dividido em quatro etapas principais: 1. Fundamentação Teórica, abordando os conceitos de Educação Ambiental e Sustentabilidade; 2. Planejamento da oficina, explicando como ela foi desenvolvida de forma geral, qual a metodologia utilizada e qual é o objetivo final da prática aplicada; 3. Relato detalhado da aplicação da oficina, descrevendo o passo a passo dos três dias de execução, além da inserção de fotos comprobatórias; 4. Considerações finais, local para descrição da reflexão do estudante sobre os resultados alcançados, a aprendizagem adquirida, o engajamento dos participantes e os possíveis impactos positivos na comunidade. A extensão obteve inscritos de diferentes cursos e resultados apropriados, de acordo com a proposta inicial de impactar diferentes comunidades, positivamente, em relação ao aprofundamento do conhecimento do tema educação ambiental e sustentabilidade. Como resultados de práticas, estudantes construíram hortas comunitárias, revitalizam espaços (como praças), praticaram jogos educacionais criados por crianças do ensino fundamental tendo o tema como proposta principal (separação lixo, coleta seletiva), promoveram oficinas de culinária propondo o reaproveitamento de alimentos, dentre outros. Desta forma, podemos observar que a ação possibilitou a vivência e envolvimento real dos participantes com o compromisso ao cuidado com o planeta, contribuindo de forma significativa e prática nas comunidades envolvidas

**Aline Pereira da Silva**



## **CIBERSEGURANÇA NA COMUNIDADE**

A ação transcorreu tranquilamente, sem nenhum problema. A mesma contou com a participação de muitos estudantes que não pertenciam diretamente à área de computação, mas que demonstraram interesse pelo tema por se tratar de um assunto atual e com impacto direto na comunidade, tanto na esfera pessoal quanto profissional. No início do semestre, houve um momento ao vivo destinado a orientações e ao esclarecimento de dúvidas. Além disso, durante todo o período, foram encaminhadas diversas orientações, bem como oferecido atendimento individualizado para auxiliar os estudantes em relação à ação a ser desenvolvida na comunidade. Cada estudante realizou a atividade com, no mínimo, seis pessoas da comunidade, e foi possível perceber que a ação teve grande relevância para os contextos em que os estudantes estão inseridos. Muitos participantes manifestaram agradecimento pela aprendizagem adquirida e pelo compartilhamento dos conhecimentos com outras pessoas.

**Janine Donato Spinardi**



## **ESCOLA CONECTADA E CONSCIENTE**

Durante o segundo semestre de 2025, os estudantes dos cursos de graduação (tecnólogo e licenciatura) tiveram a oportunidade de participar da Ação de Extensão Escola Conectada e Consciente, que teve o objetivo de ampliar a discussão sobre o uso das tecnologias digitais no contexto da educação básica brasileira, ocasionando uma mudança de perspectiva sobre a interferência e benefícios destas ferramentas no cotidiano de estudantes e professores. A ação consistiu em que o acadêmico, fosse numa unidade educacional (Escola, Centro educacional, Creche) de sua escolha, realizasse uma entrevista com um professor que atuasse na educação, destacando-se para os temas das entrevistas produzidas, no qual predominou a temática de cyberbullying e uso excessivo de telas. Após as entrevistas realizadas com os professores, os estudantes deveriam analisar o conteúdo das respostas para produzir um material digital informativo referente a este tema, para que depois fosse apresentado e compartilhado com a Unidade Educacional participante.

**Julio Corcino Rodrigues Mota Junior**



## Lugar (es) de memória: (re)conhecendo e divulgando a minha cidade

A ação, do ponto de vista dos proponentes, decorreu de maneira satisfatória. Todavia, o resultado não foi tão positivo quanto o da primeira oferta desta ação – realizada em 2025/1. Isto porque, nessa segunda oferta – realizada em 2025/2 –, os proponentes notaram certo padrão: houve maior facilidade dos alunos envolvidos em organizarem formalmente seus relatórios, de forma a cumprirem as regras básicas, mas ao mesmo tempo houve um claro empobrecimento dos conteúdos produzidos – os lugares de memória escolhidos e a imersão dos alunos no processo proposto foi superficial e menos produtiva, se comparados aos trabalhos desenvolvidos na edição anterior. Houve também alguns casos de tentativa de plágio, por parte de alguns alunos, de relatórios e práticas desenvolvidos por outros alunos vinculados aos mesmos polos e que realizaram a ação no semestre anterior, que demandaram reação por parte dos corretores/proponentes. Ainda assim, de maneira geral, o resultado foi satisfatório: houve inscrição e participação de alunos de diversos estados. Ao longo de suas pesquisas, visitas e elaboração de relatórios, os alunos entraram em contato com seus pares municipais, incitando reflexões sobre a própria identidade local e sobre as construções e reconstruções das memórias. Os relatórios abordaram elementos culturais, identitários e culturais como: 1. espaços de conformação cultural, identitária, e de lazer comunitário (como rádios, praças, parques e lagos municipais); 2. ambientes formais de ensino (como escolas e bibliotecas); 3. ambientes não formais de ensino (como museus, galerias, centros culturais); 4. lugares/objetos de memória comunitária e de coesão identitária (como grutas, rios, represas e estações ferroviárias); 5. construções e sítios religiosos (como templos); 6. Sítios arqueológicos e ruínas; 7. Comunidades quilombolas. O objetivo de reconhecimento, valorização e divulgação das identidades e culturas regionais foi atingido, e uma seleção dos de maior riqueza/profundidade serão [...]



## **Lugar (es) de memória: (re)conhecendo e divulgando a minha cidade**

[...] incorporados ao “Guia de lugares de memória brasileiros”, que está em fase de desenvolvimento, contando com relatórios de ambas as edições desta ação de extensão.

O guia será editorado/organizado pelos proponentes da ação, e publicado futuramente pela Unina no formato de E-book, para ser disponibilizado gratuitamente. Alguns exemplos de relatórios-destaque desta edição incluem abordagens como: a Comunidade Quilombola Areia Branca, em Bocaiúva do Sul/PR, e suas memórias e identidade de resistência; a sede da Rádio FM Itamarati/AM, e sua relação com a construção identitária dos munícipes daquela localidade; as Ruínas de São Miguel das Missões/RS, e sua relação com a identidade dos habitantes da região; a estátua da Foca Maroca em Camaquã/RS, e seu vínculo com a memória coletiva local; as ruínas da do Sobrado da Família Linck, em Rolante/PR, e seu vínculo histórico e folclórico com a memória dos locais; a comunidade Bom Jesus, em Buritis/RO, fundada há menos de trinta anos, e seus processos de formação identitária; a Instituição Lar Espírita André Luiz, de Barreiras/BA, como espaço de construção e difusão identitária e acolhimento de migrantes e novos moradores da cidade; entre vários outros temas e abordagens.

**Arthur Aroha;**

**Rosi Terezinha Ferrarini Gevaerd**



Pesquisa de satisfação, realizada com os estudantes envolvidos em ações de extensão (ciclo **2025/2**) a qual foi realizada pela Comissão própria de Avaliação Unina (CPA), entre os dias 01 e 16 de dezembro de 2025.

**CPA**

Comissão Própria de Avaliação





Comissão Própria de Avaliação

Estrutura da pesquisa:

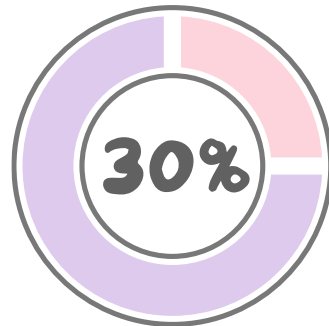
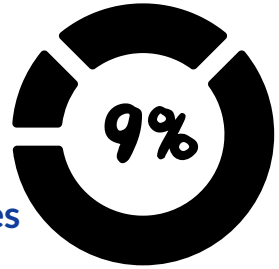
- **Duas questões objetivas.**  
materiais e orientação.
- **Duas questões dissertativas.**  
Relevância comunitária;  
desenvolvimento pessoal e  
profissional.
- **Uma questão dissertativa.**  
Aberta.

Número de Estudantes Habilitados

**1182**

Número de estudantes respondentes

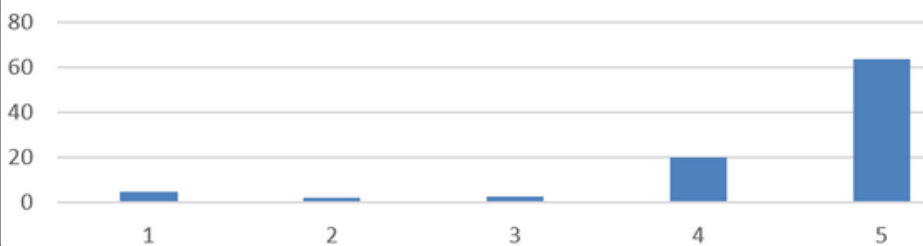
**97**



Percentual desejado ( base institucional)

### Q1

Como você avalia o suporte das orientações da coordenação da ação e dos professores da Faculdade Unina, durante a realização de sua ação?

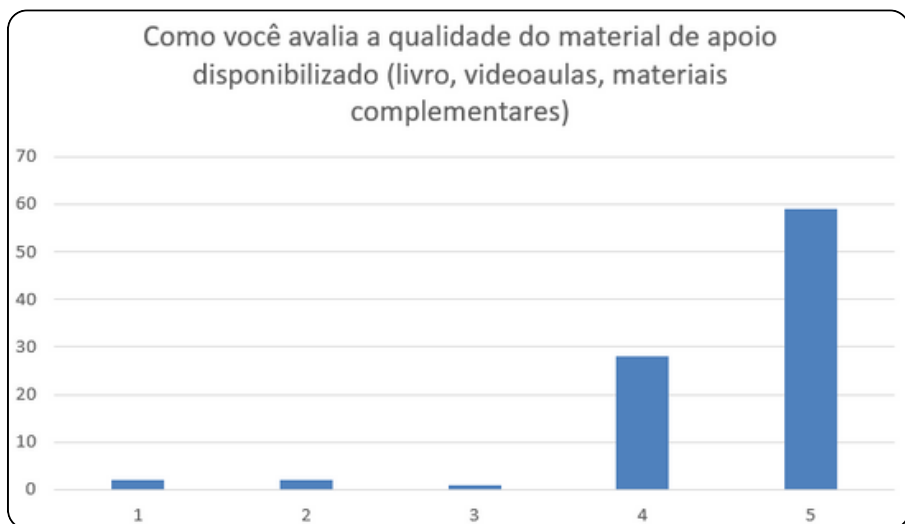


80%



80% >

### Q2



92%



80% >

### Q3

**Você considera que a ação em que você participou, contribuiu para seu desenvolvimento pessoal e profissional?**



**70 respostas positivas**



**10 respostas negativas**



**17 sem respostas**



**Você considera que a ação em que você participou, contribuiu para seu desenvolvimento pessoal e profissional?**

*Sim, a extensão raízes verdes me fez dar mais atenção a aproveitar de tudo desde a fruta e mesmo toda a casca que serve para adubar uma planta que irá me oferecer outras frutas.*

*Uma ação ao qual aprendi muito, tanto para o meu senso de responsabilidade social, como também para aprimorar habilidades quanto a separação de materiais descartáveis*

*Sim, a produção de um livro para auxiliar crianças com TEA, é uma experiência incrível e desafiadora, pois é preciso muita empatia e se colocar no lugar de quem vai receber esse material.*

*Sim, porque pois pude conhecer história que eu desconhecia, e relembrar algumas, vi também o potencial que minha cidade para o esporte aquático.*

*Sim, foi bem interessante fazer uma atividade que vem de encontro com o bem estar coletivo e visa melhorar a qualidade de vida das pessoas, fazendo minha parte como motivador das pessoas, foi um ótimo aprendizado.*



**Você considera que a ação em que você participou, contribuiu para seu desenvolvimento pessoal e profissional?**

*Sim. A ação “Lugar(es) de Memória: (Re)conhecendo e Divulgando a Minha Cidade” contribuiu para o meu desenvolvimento pessoal e profissional porque me ajudou a valorizar a história e a cultura da minha cidade, fortalecendo meu senso de pertencimento, e também aprimorou habilidades importantes, como pesquisa, comunicação e organização, que são úteis em diversas áreas de atuação.*

*Sim, contribuiu bastante aprendi coisas na educação financeira que antes do projeto eu não tinha costume de fazer, como reservas de emergência e também ensinei pessoas da minha família.*

*Sim, ter o conhecimento de como se prevenir no ambiente virtual e poder ajudar a comunidade com ações de prevenção me ajudaram no meu meio profissional - PM ,- e pessoal.*

### Q4

**Você considera que a ação em que você participou, contribuiu com as pessoas de sua comunidade quando você foi a campo?**



**66 respostas positivas**



**6 respostas negativas**



**25 sem respostas**



**Você considera que a ação em que você participou, contribuiu com as pessoas de sua comunidade quando você foi a campo?**

*Sim, a comunidade recebeu o livro sensorial se foi de muito importância para o estímulo das crianças que tem o transtorno do espectro autista podendo proporcionar a essas crianças uma maneira diferente de aprender.*

*Abordar conhecimentos com a comunidade, e saber que queriam saber mais, com certeza houve uma contribuição neste campo.*

*Sim, é muito importante pra comunidade, é ter o conhecimento do projeto.*

*Porque pude ajudar diretamente quem precisava, levando informações, apoio ou serviços importante. Foi uma experiência que me mostrou o valor da empatia e da colaboração.*

*Sim, foi uma troca de conhecimento tanto para mim, quanto para as pessoas em que estive apresentando a extensão*



**Você considera que a ação em que você participou, contribuiu com as pessoas de sua comunidade quando você foi a campo?**

*Sim. A ação contribuiu com as pessoas da minha comunidade, pois, ao ir a campo, pude ouvir relatos, reconhecer histórias locais e valorizar espaços significativos. Isso ajudou a fortalecer a identidade comunitária, promover a preservação da memória local e incentivar as pessoas a perceberem a importância cultural e histórica dos lugares onde vivem.*

*Sim, eu pude informar, conscientizar, conversar sobre o assunto e trocar informações.*

*Sim, porque levei informações importantes sobre o uso excessivo de telas, ajudando a comunidade a entender melhor os riscos e a usar a tecnologia de forma mais consciente.*

*Sim! As pessoas da minha comunidade são extremamente ligadas nesse sentido, alguns mais, outros menos, mas no geral, contribuiu com toda certeza.*

*Sim, porem as pessoas nao ligam muito para isso , na verdade eles nao gostam de participar sobre.*

Q5

**ABERTA:  
ELOGIO, CRÍTICA OU SUGESTÃO.**



**58 elogios**



**11 críticas**



**05 sugestões**



**23 Não respondido**



A ação foi muito bem elaborada, com dados, informações e preocupações futuras com nosso planeta. Ações assim minimizam os impactos da poluição, pensando em preservar e reutilizar o que estaria destinado ao lixo.

Eu só tenho a agradecer a professora da extensão, pela atenção e orientações que ela deu durante todo o tempo durante o curso, as orientações dela para divulgação do material de apoio foram muito bem explicadas o que ajudou bastante na realização do curso.

Eu amei participar dessa atividade. Ela contribui muito para o meu crescimento profissional e pessoal.

Quero deixar meu obrigado pelo apoio da equipe ,por colocar para estudantes a importância de um projeto perante a sociedade, perante empresas, e formando opiniões e mudando vidas ,sendo profissionais ou pessoais.



*Além dos vídeos explicativos e de todo o material disponível que é muito didático para realizar a atividade, fiquei realmente tocado pelo jeito acolhedor e cuidadoso da equipe.*

*Eles ajudaram e fizeram com que eu me sentisse à vontade o tempo todo. Foi muito especial participar dessa ação e perceber o quanto eles se dedicam de verdade às pessoas.*

*Professor Júlio é um excelente professor, nos dá total apoio e nos dá bastante suporte*

*Um elogio para o professor Alex pela elaboração desta ação, amei fazê-la.*

*A maioria dos professores, deram um ótimo suporte. Para ajuda na conclusão das ações.*

*A atividade proporcionou aprendizado real, contato direto com a comunidade e valorização da história local. Agradeço pela oportunidade de participar e pelo cuidado da equipe em conduzir tudo com responsabilidade e dedicação.*

# PALAVRA FINAL



Chegamos ao final de mais um ciclo extensionista. Como novas ações, novos públicos atendidos, novas contribuições e aprendizados.

Se por um lado, os dados qualitativos nos mostram que em sua maioria, os estudantes participantes das ações, aprovam a realização das atividades e mais importante ainda, conseguem ver nelas, possibilidades para o aprendizado, seja na formação acadêmica e/ou, em sua formação cidadã, os dados quantitativos, ainda permanecem de certo modo, incipientes para que possamos ter a exata noção, de que o Programa ATIVAR, esta plenamente no caminho certo.

Deste modo, permanecemos com os desafios de: Ampliar a participação dos estudantes nas avaliações realizadas pela Comissão própria de Avaliação (CPA), assim como, reduzir o número de estudantes que iniciam, mas não finalizam a ação, ou ações em que se inscreveram e, como já relatado nos relatórios anteriores, conseguir a efetiva participação de técnicos administrativos da IES, na oferta e no acompanhamento das atividades propostas.

Ainda sim, o Programa continua sua caminhada, compreendendo que mudanças, ajustes, e é claro, a continuidade daquilo que esta dando certo, são essências para que a extensão curricularizada não seja apenas mais uma atividade processual a ser cumprida pelos discentes, mas sim, que seja significativa e proveitosa para eles/as e as pessoas de suas comunidades.

# PALAVRA FINAL



Novamente, agradeço a todos/as os/as envolvidos/as, pois as ações de extensão somente “criam vida”, por meio da participação e dedicação de docentes, estudantes, comunidade e demais colaboradores participantes das atividades desenvolvidas por este programa.

**Guilherme N. Paiano dos Santos**

# REFERÊNCIAS



BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da Lei nº 13005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

FORPROEX. **Fórum de Pró-reitores de Extensão Universitária das Universidades Públicas Brasileiras.** Extensão Universitária: organização e sistematização / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. – Belo Horizonte: Coopmed, 2007.112p.

Além é claro, do:

- **Manual Geral do Programa ATIVAR.**
- **GUIAR :** Guia geral do estudante da extensão curricularizada Unina.

Ambos os documentos podem ser acessados, no Portal da Extensão da Faculdade Unina.

**FACULDADE UNINA**

*Ensinaamos transformando vidas*